

A DIFUSÃO DA GEOLOGIA/ESPELEOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE OURO PRETO – MG, BRASIL

Aguiar, B.F.^{1 2}; Mendes, L.S.T.¹; Ribas, G.P.^{1 2}; Moretti, G.A.¹; Neves, P.V.F.¹; Pinheiro, S.A.¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP; ²Sociedade Excursionista & Espeleológica da Escola de Minas de Ouro Preto – SEE.

RESUMO: A região de Ouro Preto – MG, Brasil, além de ser conhecida pelas suas ruas, igrejas, museus e casarões históricos, possui uma geologia peculiar com diversos geo-sítios de importância científica, econômica e turística. Tendo em vista isso, estudantes da UFOP, membros da SEE, propuseram à escolas da rede pública da cidade a realização de palestras, aulas, oficinas e atividades de campo. Essas tratavam temas como: litologias locais, patrimônio geológico, áreas de risco, espeleologia, patrimônio espeleológico, geo-sítios, história da espeleologia no Brasil, estruturas da mineração do século XVII e XVIII, consciência ambiental, geoconservação, além de oficinas com apresentação de parte do acervo do museu da Sociedade Excursionista & Espeleológica –SEE e visitas ao Museu da Escola de Minas de Ouro Preto. Esses temas demonstram o quanto a geologia é interdisciplinar, oferecendo diversos ramos de conhecimento a serem apresentados aos alunos e a comunidade local. Alunos de idade variando de 9 a 17 anos foram contemplados com este trabalho, contudo, a partir das atividades realizadas, percebe-se que tais temas podem ser abordados para qualquer público com apenas pequenas mudanças na didática da apresentação. Cerca de 200 estudantes participaram das atividades de campo e mais de 500 alunos participaram das oficinas ou de palestras sobre os temas. Percebe-se que os alunos que participaram das atividades de campo absorveram mais sobre a temática, confirmando a importância desse trabalho na formação do conhecimento. Nota-se que existe grande ou total ausência destes conteúdos devido a falta de investimento em educação interdisciplinar e extra classe, dificultando o acesso desses alunos a iniciativas como esta. O projeto está em expansão e pretende, no ano de 2016 e 2017, realizar mais visitas às escolas e levantar mais dados a respeito do conhecimento sobre geologia e espeleologia dos alunos, pais de alunos, professores e funcionários das escolas através do questionário elaborado para tal fim presente em anexo no artigo. Percebe-se que estes temas não são expostos com a devida importância nas literaturas utilizadas pelas escolas, assim sendo, o assunto acaba banalizado de maneira errônea. A SEE (com projetos em execução na região desde 1937) e seus atuais membros acreditam na difusão da ciência como forma de mudança e apoiam estes tipos de atividades incentivando a todos iniciativas como essa.